



INSEGURANÇA

MT volta a ser destaque com mortes e chacinas em 2020

Pág. 4



Foto: Reprodução

CASO ISABELE

Advogado pede afastamento de promotor; inquérito foi concluído

Pedido de afastamento leva em conta que promotor teria revelado informações sigilosas em entrevista para a Revista Época. Pág. 5

Campanha arrecada alimentos para animais resgatados no Pantanal

CUIDADOS COM A VIDA



Foto: Assessoria

Todos os alimentos serão destinados a animais que estão em fase de recuperação. Pág 8

PROJETO DE LEI 709/20

MT deverá instituir Dia de Conscientização sobre Distrofia Muscular

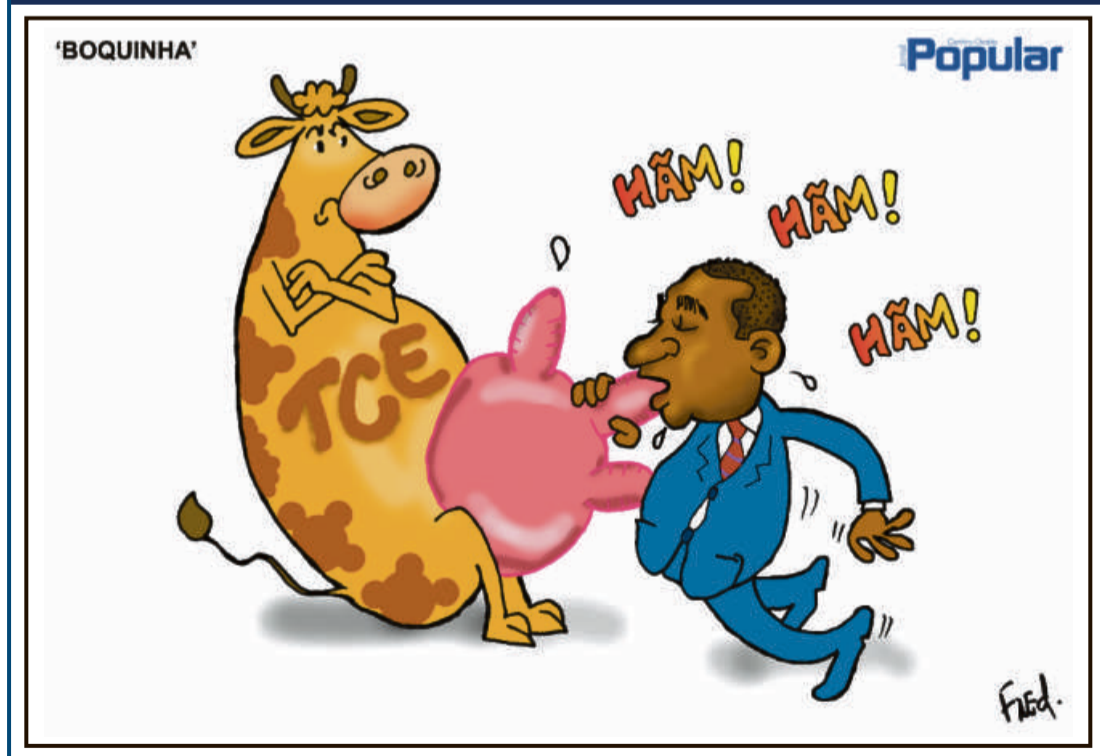


Projeto foi lido em sessão ordinária do último dia 8 e passará pelo crivo da CCJR. Mais na página 8.

Agradecimento aos colegas da Comunicação

O diretor presidente do Grupo Milas de Comunicação, Maykom Milas, faz um agradecimento público aos colegas da Comunicação. Sem querer entrar em maiores detalhes, ressalta a parceria entre os empresários do setor. O agradecimento se deve principalmente a uma demanda recente que o diretor do Grupo Milas endereçou aos colegas e que foi prontamente atendida. "A todos meu muito obrigado", ressaltou Maykom.

CHARGE DA SEMANA



+ 1 milhão de leitores

Jornal **Popular** Centro Oeste



Ser o primeiro a descobrir a notícia faz a diferença.

É notícia, investigação e exclusividade.
copopular.com.br (65) 3052-6030



Siga
redes nas
sociais

@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia,
investigação e
exclusividade.Centro Oeste
Jornal PopularJulio César dos Santos
Doutor em história pela UFGM

“Engenheiros envolvidos no imbróglio do VLT dizem que retomada deve ser por Várzea Grande”

VLT 70% pronto em Várzea Grande

Existe uma unanimidade por parte dos engenheiros envolvidos na discussão do imbróglio do VLT: que a retomada das obras deve começar por Várzea Grande.

Um desses engenheiros, com notório saber em mobilidade urbana, é José Picolli, que participou do projeto por indicação do Ministro das Cidades, à época. Picolli, que também foi diretor de engenharia, planejamento e construção do VLT do Rio de Janeiro, afirmou:

“Existe um gigantesco canteiro de obras construído numa área de 74 mil metros quadrados para 40 trens e 240 vagões, montado ao lado do aeroporto Marechal Rondon. Lá funciona o Centro de Controle, Manutenção e Operação (CCO) e o Pátio de Manutenção e Oficina (PMO), com equipamentos caríssimos como: bobinas de cabos e mais de 40 km de cabos estocados para a linha de energia, todo o restante dos trilhos, Aparelho de Mudança de Via (AMV), 9 subestações completas, todos os controladores de pista, consoles e computadores do painel principal de controle, todos os postes que sustentam os cabos de energia (catenária), semáforo de via férrea, sonorização, câmeras de controle e caixas de passagem elétricas e de água 5 mil plantas em formato A1 de projetos executivos prontos”.

Além dessa mega estrutura, foram construídos somente em Várzea Grande: um viaduto que dá acesso ao aeroporto Marechal Rondon, um viaduto na Avenida Couto Magalhães, a estação de passageiros ao lado do aeroporto, 3,5 quilômetros de trilhos eletrificados até a entrada do bairro Cristo Rei. Ou seja, faltando apenas 1 km de trilhos para chegar à ponte de 224 metros sobre o rio Cuiabá, que já está construída e pronta para receber os trilhos do VLT.

Segundo o presidente do Instituto de Engenharia de Mato Grosso, Jorge Rachid, um grande entusiasta pelos trilhos “como já tem 70% das obras prontas, em apenas 8 meses de obras, teremos funcionando os trilhos do VLT em Várzea Grande. Inclusive, já foi realizado um teste do VLT nesse primeiro trecho, tendo funcionado perfeitamente”.



Foto: Cristiano Antonucci/Secom/MT

E para isso, existem depositados na conta do governo do Estado de Mato Grosso, R\$ 193 milhões, dinheiro suficiente não só para a conclusão do trecho de Várzea Grande, mas também, para a extensão dos trilhos até o centro de Cuiabá. Com a retomada das obras, serão gerados 1.200 empregos diretos e 4.000 indiretos.

Com isso, o que se poderia fazer é uma Parceria Público Privada, tanto para a operação como para a conclusão do restante das obras até o CPA e o Coxipó. Mas, com

uma observação importante: o “P” Público estaria em vantagem, pois o Estado já teria feito a sua parte. Segundo o Secretário Nacional de Mobilidade Urbana que criou o Grupo de Trabalho (GT), Jean Pejo, “o VLT ganha em todos os quesitos. É a solução técnica, institucional e econômica”.

A falta de transparência é uma característica que acompanha a apatia do governo. Se ainda há algum obstáculo para o início das obras, a sociedade desconhece. Nada é informado, debate algum é feito com a sociedade e suas entidades. Isso gera muitas especulações sobre a índole deste governo e suas prioridades.

É lamentável que isso continue acontecendo em Mato Grosso. O Estado paga pelo empréstimo de 1 bilhão realizado em 2012 para a construção do VLT, R\$ 4 milhões por mês (ou R\$ 48 milhões por ano) de juros para nada. A sociedade merece mais respeito. Do jeito que está é que não pode continuar.

Se o Governo do Estado de Mato Grosso não tem interesse em finalizar a obra, então, que a entregue para o Governo Federal, que está priorizando a conclusão de obras inacabadas. É muito simples!

Vicente Vuolo
é economista, cientista político.

EDITORIAL

Queimada... problema social

A estiagem é a época do ano em que os números de queimadas aumentam, realidade já esperada pelos órgãos estaduais e municipais que estão na linha do fogo. Mesmo com as campanhas de conscientização reforçadas durante o período que vai de abril a setembro, existe uma parcela da população que desrespeita as orientações. Seja na área urbana ou rural, o risco é evidente, não só para a fauna e a flora, como também para a saúde humana.

Os incêndios em Mato Grosso neste período do ano são comuns, mas em 2020 as chamas atingiram proporções que puseram em alerta o País. Estudo realizado pelo Instituto Centro de Vida (ICV) e na última terça-feira(01), apontou que, em meio ano, as queimadas consumiram cerca de 1,7 milhão de hectares de todo o estado mato-grossense, o que equivale a uma área cinco vezes maior que a capital Cuiabá e cerca de onze vezes o território da cidade de São Paulo.

Dos três biomas existentes em Mato Grosso - Pantanal, Cerrado e Amazônia -, o que mais sofreu com as chamas foi o Pantanal, que teve 9% de sua área consumida, ou 560 mil hectares. Isso é nove vezes mais que todo o desmatamento ocorrido na região entre 2018 e 2019, que somou 59.950 hectares desmatados.

O município com maior área afetada por incêndios foi Poconé, com mais de 312 mil hectares atingidos (18% de toda a área incendiada no Estado),

seguido de Barão de Melgaço e Cáceres. Juntas, as três cidades do Pantanal respondem por 31% da área impactada pelo fogo no Estado no período analisado.

A explicação poderia estar na conscientização dos infratores? Ou na frequência de precipitação de chuvas no período? Pode ser que a primeira esteja mais perto de ser realidade, uma vez que os órgãos de fiscalização estão cada vez mais empenhados em coibir a prática.

Para este ano, não foi divulgada uma estimativa sobre aumento ou queda nos índices. No entanto, é preciso continuar mantendo o respeito pela vida do próximo e seguir a prática da boa educação.

A partir do momento em que cada um fizer a sua parte, com certeza estará contribuindo de forma positiva para evitar problemas respiratórios, ainda mais agora que os hospitais estão com grande parte dos serviços voltados ao tratamento da Covid-19. Quanto mais “desafogar” o trabalho, maior a chance de salvar vidas.

Mas, para que isso se concretize, é preciso dar o primeiro passo. A evolução deve começar na mudança de hábitos já concretizados na comunidade: desde atear fogo no lixo aos fundos da casa, até a bituca de cigarro dispensada na beira da rodovia. São pequenas ações que causam transtornos maiores, mas que podem ser evitadas a fim de contribuir para manter o meio ambiente puro e a vida mais saudável.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon MilasDEPTO COMERCIAL
3052-6030 / 3052-6031FOTOS
Assessoria e divulgaçãoEDITOR DE ARTE / PROJETOS
CO PolularCHARGE
FredPAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.comCIRCULAÇÃO
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articuladores são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Não representam assim a opinião do Jornal.

PINGA FOGO

Agradecimento aos colegas da Comunicação



O diretor presidente do Grupo Milas de Comunicação, Maykom Milas, faz um agradecimento público aos colegas da Comunicação. Sem querer entrar em maiores detalhes, ressalta a parceria entre os empresários do setor. O agradecimento se deve principalmente a uma demanda recente que o diretor do Grupo Milas endereçou aos colegas e que foi prontamente atendida. "A todos meu muito obrigado", ressaltou Maykom.



Complicações futuras

O secretário de Saúde do Estado de Mato Grosso, Gilmar Figueiredo pode complicar o governador Mauro Mendes (DEM). O chefe do Palácio Paiaguás que tem feito um grande trabalho no interior de Mato Grosso com diversas obras de pavimentação, construção de pontes mas pode ter como o 'calcanhar de aquiles', o titular da pasta de Saúde. Fato ocorre pois, a Saúde conta com o maior orçamento da máquina pública estadual mas que vem sendo gerido um pouco suspeita, tendo em vista a várias dispensas de licitação. Mauro Mendes um nato administrador juntamente com o chefe da Casa Civil Mauro Carvalho devem se atentar tendo em vista que pode se ofuscar o trabalho realizado por Mendes nesses vários meses a frente da administração do Palácio Paiaguás. Fica a dica!

Por onde anda?

Por onde anda o presidente da Câmara Municipal de Cuiabá Misael Galvão? A pergunta que não quer calar onde está Misael. O presidente da Casa de Leis que é tido como eterno presidente do Shopping Popular anda sumido da mídia e não tem dado muitas caras por aí. Cade você Misael?



Crime eleitoral

O presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, vereador Misael Galvão (PTB) virou réu em uma ação na Justiça por prática de falsidade ideológica eleitoral. Ele e outros dois candidatos teriam omitido receitas e gastos relativos à campanha eleitoral de 2016 e feito falsa declaração à Justiça, com a existência de quase R\$ 800 mil de "caixa dois" utilizados na campanha.

Alvos de operação

Cuiabá já tem três secretários afastados por suspeita de corrupção. Com a segunda fase da operação Overlap, na última quinta-feira (03), caiu o procurador-geral, Marcus Brito. As investigações apontam que ele faria parte de um esquema de corrupção que desviou dinheiro da Secretaria de Educação de Cuiabá. Na primeira fase da operação, em junho, também foi afastado do cargo o então secretário de Educação da gestão, Alex Vieira Passos. No ano passado o então secretário de Saúde, Huark Douglas, foi alvo da Operação Sangria, tendo sido preso. As acusações nos três casos são desvio de dinheiro.

Racha no agro



O senador tampão, Carlos Fávoro (PSD), estaria muito desanimado com a disputa por uma vaga ao Senado Federal, aberta após a cassação do mandato da juíza aposentada, Selma Arruda (Podemos). Selma perdeu o cargo após a Justiça Eleitoral condená-la por uso de caixa dois nas eleições de 2018. Segundo fontes do CO Popular, Fávoro encontra dificuldades para avançar no setor do Agro, que o projetou na vida pública. Com isso, a pré-campanha estaria estagnada, sem forças para avançar. Apesar disso, ele deve seguir com o projeto majoritário, mesmo capenga.

ENTREVISTA DA SEMANA - WALACE GUIMARÃES

“Vou sair da cadeira, não sou homem de ficar sentado e de braços cruzados”



O ex-prefeito de Várzea Grande, Dr. Wallace Santos Guimarães (PV), carrega no seu currículo, uma grande experiência política, por ter sido, presidente da Câmara Municipal de Várzea Grande, duas vezes deputado estadual e uma vez prefeito municipal, além de médico concursado de Várzea Grande a mais de 30 anos. O pré-candidato a prefeitura de VG em entrevista ao Jornal Centro-Oeste Popular fala das propostas de campanha, desafios, obras, caixa 2 entre outros assuntos.

“ Várzea Grande, sem dúvida, é uma cidade que tem um crescimento decrescente, descentralizada. Precisamos crescer verticalmente ”

Regina Botelho
Da Redação

CO Popular - O senhor se sente animado em entrar no pleito?

Wallace Guimarães - Sim. Ao longo dos tempos me preparei para essa jornada. Primeiro porque um pré-candidato a prefeito tem que conhecer a cidade. Visitei vários bairros, comecei como vereador, o que me oportunizou conhecer o município. Quando fui deputado estadual, depois prefeito por dois anos e quatro meses, conheci de perto a realidade da cidade.

CO Popular - Qual o seu interesse de retornar à vida política?

Wallace Guimarães - Concluir a minha gestão, para terminar o que comecei. Melhorar significativamente a saúde, colocar os PSFs para funcionar como se deve, atender a comunidade dos bairros para conhecer a peculiaridade de cada cidadão. Trabalhar para trazer o novo hospital para o município, pois o pronto socorro municipal sabemos que não é suficiente para atender a demanda. Não fui julgado pela sociedade no final do meu mandato. Fui cassado por suposta compra de votos, suposto caixa 2. Então me senti injustiçado por isso, por quem estava fazendo pelo menos na concepção, meus colaboradores, uma belíssima gestão. Então entrei na prefeitura sem me preocupar com o passado dos meus adversários e dos prefeitos que me antecederam. Restaurar a cidade em curto, médio e longo prazo. O município tinha um orçamento de R\$ 450 milhões, era pequeno, era preciso buscar recursos onde tinha dinheiro. Descruzei os braços, deixei de ficar lamentando os que deixaram a administração. A Gestão Wallace herdou uma dívida previdenciária de quase R\$ 147 milhões. Recebi uma cidade estruturalmente destruída. As ruas estavam repletas de buracos e não dava para recapear, fazer tapa-buracos. A cidade tinha apenas cobertura do PSF de 18% sendo que a OMS preconiza 75% a 80%. A segunda maior cidade não tinha UPA, lancei a obra da unidade de pronto atendimento do Cristo Rei, mas fui cassado e não pude inaugurá-la. Deixei para Lucimar Campos recursos licitados para construção de novas unidades do PSF, creches, UPAs, recursos do PAC, recursos para asfalto, projetos aprovados pela Caixa Econômica. O dinheiro para reforma do Pronto Socorro ficou no caixa da prefeitura. Negativei o município e Várzea Grande ficou 100% positivo. Paguei todas as dívidas que existiam. Caso for eleito, irei conversar com o governador Mauro Mendes para ampliarmos definitivamente o hospital metropolitano para a unidade abrir as portas para a população de VG, principalmente para os moradores da Grande Cristo Rei. Ampliar definitivamente o pronto socorro do município. Vou sair da cadeira, não sou homem de ficar sentado e de braços cruzados.

CO Popular - Quanto a um possível des-

gaste por ter sido cassado e afastado da prefeitura, acredita que foi injustiçado?

Wallace Guimarães - Completamente injustiçado. O dinheiro que falam que usei no caixa 2 foi declarado no imposto de renda. Não fiz o caixa 2, declarei e por isso estou nessa situação. Acabei gastando mais em dois anos e quatro meses do que deveria. Mas vou divulgar o que fiz. Irei fazer campanhas mostrando todos os trabalhos realizados pela minha ex-gestão. A população entende que o Dr. Wallace não fez grandes coisas. É importante retornar a prefeitura primeiro para concluir o que não consegui e em segundo saber o que fiz na minha gestão e porque fui cassado.

CO Popular - Quais são suas propostas para o município?

Wallace Guimarães - Várzea Grande, sem dúvida, é uma cidade que tem um crescimento decrescente, descentralizada. Precisamos crescer verticalmente. Hoje ninguém quer investir na segunda maior cidade de Mato Grosso. Temos os mesmos prédios e edifícios comerciais e residenciais há mais de 15 anos. Por isso, precisamos promover um crescimento crescente nos bairros, fomentando a indústria e comércio em toda cidade. A minha visão é crescer a habitação de moradias verticais. Investir para trazer indústrias e mais comércios. Fomentar a economia para gerar emprego e renda para a sociedade várzea-grandense. Terminar o parque tecnológico que já foi iniciado duas vezes e ninguém consegue terminar. Melhorar de forma significativa a saúde preventiva. Construir novas creches para que os pais possam ir

trabalhar tranquilos. Resolver o grande gargalo do município: a falta de água.

CO Popular - Qual o principal critério para formar um grupo e ter como objetivo o progresso da cidade?

Wallace Guimarães - Muitas vezes as pessoas acham que na política não tem pessoas técnicas. Eu quero fazer uma gestão com pessoas técnicas, preparadas, mas incentivar nesse aspecto as próprias pessoas da cidade. Na prefeitura existe pessoal altamente preparado e que conhece a cidade em toda a sua peculiaridade, mas que não tem como participar efetivamente da gestão. Quero oportunizar uma gestão com pessoas técnicas altamente preparadas para poder sair do sufoco.

CO Popular - O senhor já tem um nome de vice?

Wallace Guimarães - Não. Estamos fazendo uma pré-campanha bastante tranquila, com muito pé no chão. A partir de agora que vamos formar os arcos de aliança. Já disputei duas eleições para prefeitura. Sei que nessas decisões não podem haver precipitações porque acaba ocorrendo insatisfações. Não podemos prometer aquilo que depois sabemos que não iremos cumprir. Minha campanha será enxuta, o gasto será mínimo. Somente com marketing, papel, televisão. Não tenho condições de fazer uma campanha milionária como muitos estão querendo fazer. Uma campanha enxuta para não lotear a prefeitura de VG e depois colocar pessoas que não tenham capacidade de fazer uma boa gestão no município.

CO Popular - O senhor tem percorrido a cidade? Como tem sido o contato com o eleitor?

Wallace Guimarães - Sim. Tenho percorrido o município, tenho feito vários contatos. A grande maioria das vezes a campanha é feita com os militantes, é o cidadão, é a senhora, as crianças que moram em diversos bairros da cidade e que conhecem meu trabalho, o Dr. Wallace como médico, como cidadão. Um homem de bem, trabalhador. São essas pessoas juntamente com os grupos de partidos que iremos formar com os pré-candidatos a vereador que irão fazer a campanha com o pé no chão, sem oba-oba. O contato tem sido muito bom, gratificante, pois as pessoas me conhecem, sabem do meu trabalho. Claro que existem algumas pessoas que são contrárias, mas boa parte está positiva e junta comigo.

CO Popular - Como o senhor vê hoje o município? Houve avanços desde que o senhor deixou a administração?

Wallace Guimarães - Na questão estrutural houve avanços. Na questão do recapeamento, da pavimentação, duplicação da Filinto Muller, projetos que estão sendo executados. Tem muito ainda o que avançar, principalmente na questão de emprego e renda, saúde e um gargalo que precisa ser melhorado que é a questão da água.

“ É importante retornar à prefeitura primeiro para concluir o que não consegui e em segundo saber o que fiz na minha gestão e porque fui cassado ”

INSEGURANÇA

MT volta a ser destaque com mortes e chacinas em 2020

Nas últimas semanas Mato Grosso se deparou com uma escalada de violência, registrando chacinas e morte de policiais

Da Redação

Informações Superintendência do Observatório da Violência, ligado à Secretaria Adjunta de Inteligência da Sesp, apontam que os casos de homicídios e de latrocínio (roubo seguido de morte) reduziram no período de janeiro a junho deste ano, comparado ao ano passado. Em Cuiabá, os homicídios caíram 11%, baixando de 53 casos no primeiro semestre de 2019 para 47 neste ano. Já em Várzea Grande, os casos de assassinatos reduziram 14%. Foram 36 casos este ano contra 42 no ano passado.

Porém, a realidade parece ser outra. Nas últimas semanas Mato Grosso se deparou com uma escalada de violência, registrando chacinas e morte de policiais. Na semana passada um caso chocou a população, quando uma menina de três anos foi morta no município de Lucas do Rio Verde.

De acordo com informações da Polícia Militar e da Polícia Civil, quatro homens armados entraram na propriedade e atiraram contra um fazendeiro e a neta dele, de 3 anos, que foram mortos. O filho do fazendeiro também teria reagido e atirado, mas também foi ferido, assim como a mulher do fazendeiro. Eduardo Ferreira dos Santos, de 45 anos, foi morto no local. A neta dele, a mulher, de 45 anos, e o filho, de 26, foram encaminhados feridos para o Hospital São Lucas.

Segundo testemunhas, no sábado (29), as mesmas pessoas foram até a propriedade para pescar supostamente sem autorização do fazendeiro. Eles teriam discutido com Eduardo e o grupo saiu do local.

A neta foi transferida para o Hospital Regional de Sorriso, a 420 km de Cuiabá, mas não resistiu e morreu. Eduardo foi baleado no abdômen. O filho foi baleado na perna, a criança na cabeça e a mulher no abdômen.

Outro crime que causou revolta aconteceu no bairro Pedra 90. Um subtenente da Polícia Militar foi assassinado com tiros na cabeça na madrugada do dia 29 após uma briga em uma distribuidora de bebidas. Um suspeito foi preso.

Segundo a Polícia Militar, Everaldo Rodrigues Alves, de 46 anos, foi comprar bebidas junto com a mulher dele. Eles chegaram de carro e desceram juntos.

Na saída após a compra houve um desentendimento entre o militar e três homens que estavam no estabelecimento. Os suspeitos tomaram a arma dele e o mataram a tiros.

O crime ocorreu por volta de 2h. De acordo com a PM, a mulher de Everaldo afirmou que houve uma briga entre a vítima e os três suspeitos. Dois deles o seguraram e o terceiro atirou várias vezes na cabeça do policial.

No município de União do Sul, região norte de Mato Grosso, um fazendeiro e três policiais militares foram presos na 'Operação Insídia', realizada pela Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCOO). Eles teriam envolvimento direto na execução e desaparecimento de seis pessoas, sendo que cinco seriam homens que praticariam um assalto na propriedade do fazendeiro. O sexto desaparecido é funcionário do fazendeiro. As mortes ocorreram em uma suposta emboscada do fazendeiro com a ajuda de policiais militares, inclusive do comandante da Polícia Militar da região. A participação deles, e o que eles ganhariam ajudando o fazendeiro, é investigada em um inquérito sigiloso.



Governo Mendes tem investido no aparelhamento das forças policiais

O aumento da violência tem encontrado resposta do Governo Mauro Mendes, que tem investido na compra de armamentos e equipamentos. Em maio, a gestão estadual entregou 49 caminhonetes modelos Hillux e Amarok para as forças de segurança. Elas serão acrescidas à atual frota de 2.240 veículos da Sesp, entre próprios, acautelados e locados.

São quase R\$ 9 milhões anuais investidos para que essas novas caminhonetes possam atender todos os comandos regionais da Polícia Militar, unidades especializadas da PM, delegacias no interior, os comandos do Corpo de Bombeiros, cinco gerências da Politec no interior, além do Grupo Especial de Segurança na Fronteira (Gefron).

Dos 149 veículos, a Polícia Militar recebeu 75 caminhonetes. O comandante geral da PM coronel Jonildo Assis, comentou que esse aporte de recurso logístico, com viaturas 4x4 proporciona um grande ganho operacional para a corporação.

“O Estado é muito grande, tem uma grande zona rural, estradas que não são pavimentadas em que o acesso somente pode ser feito por veículos traçados. Com essa entrega, o Governo do Estado nos proporciona prestar um serviço de maior qualidade à sociedade mato-grossense. Todos os 15 comandos regionais serão contemplados, com veículos para Força Tática, e a Rotam, em Cuiabá”.

Também foram entregues 37 caminhonetes para a Polícia Judiciária Civil, 27 ao Corpo

de Bombeiros, cinco para Politec e cinco ao Gefron ligado à Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp).

O Governo do Estado ainda adquiriu este ano 3.500 pistolas Glock para equipar os policiais militares atuantes em todas as regiões de Mato Grosso, além disso recebeu a doação de 295 pistolas Taurus .40 do modelo PT 100, doadas pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) em uma iniciativa pioneira no país. Em 2019, o órgão federal passou a utilizar armas da marca Glock 9mm. Por meio do termo de doação ao Governo de Mato Grosso, a Polícia Militar vai receber 195 pistolas, 60 foram para a Polícia Judiciária Civil e outras 40 para o Corpo de Bombeiros.

Por meio de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), o Ministério Público Estadual (MPE), por meio do promotor Mauro Zaquet, titular da 11ª Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público e da Probidade Administrativa da Capital, destinou R\$ 200 mil para a Polícia Judiciária Civil para a compra de 27 fuzis T4 calibre 556 da marca Taurus. As armas serão utilizadas pela Gerência de Operações Especiais (GOE) da Polícia Judiciária Civil.

Combater os crimes na fronteira Oeste de Mato Grosso também é uma tarefa levada a sério pelo Governo do Estado. A repressão qualificada aos crimes na fronteira ganhou reforço na atual gestão com repressivas das forças da segurança de toda a região fronteiriça.

PARCERIA

Com 77 metas, TCE-MT e UFMT firmam novo convênio com foco na inovação científica e tecnológica

TCE/MT
Da Assessoria

O Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) e o Ministério Público de Contas (MPC) assinaram na última sexta-feira (28), novo convênio com a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), gerenciado pela Fundação Uniselva para promover a inovação educacional, científica e tecnológica em produtos, processos e serviços realizados no controle interno, externo e social da Corte de Contas.

Com 77 metas, o plano de trabalho do convênio é distribuído em oito grandes áreas, atendendo às necessidades das secretarias do TCE-MT, em total convergência com os objetivos do estatuto da UFMT no campo do ensino, pesquisa, extensão e inovação.

As oito grandes áreas envolvidas no projeto são: inovação educacional, científica e tecnológica na área de controle externo; inovação nos processos de gestão do conhecimento por meio da tecnologia educacional; inovação educacional e tecnológica no campo da vivência universitária; inovação educacional e tecnológica no controle interno; inovação educacional e tecnológica aplicada ao controle social; inovação nos produtos, processos e serviços de tecnologia da informação; inovação nos processos de comunicação e gestão de resultados de ensino, pesquisa e extensão; inovação nas atividades e ferramentas processuais e jurídicas.

“Estamos assinando o convênio que já produziu importantes resultados na educação à distância, nos planos de saneamentos básicos dos municípios. Tenho certeza que nessa nova versão do convênio, vamos produzir ainda mais, visando sempre a produção de conhecimento, capacitação e sobretudo, a inovação”, afirmou o presidente do TCE-MT, conselheiro Guilherme Maluf.

De acordo com o reitor da UFMT, Evandro Aparecido Soares da Silva, o convênio aproxima a universidade, por meio de projetos de extensão e pesquisa, da demanda social, que é apresentada pelo TCE-MT.

“A UFMT gera conhecimento junto com uma demanda social apresentada pelo TCE-MT, e a partir dessa demanda social, cria os projetos em busca de melhoria, boas práticas e novos modelos para o serviço público, resultando em melhor desenvolvimento econômico, social e humano do nosso estado”, comentou. Para o diretor geral da Fundação Uniselva e pro-



Guilherme Maluf, presidente do TCE/MT

fessor da UFMT, Crisitano Maciel, dentro dos oito eixos desenvolvidos no convênio, o cidadão é o principal beneficiado. Além de professores, 60 estudantes estagiários, além de voluntários trabalham no projeto de ensino, pesquisa e extensão do convênio.

“Esse convênio é importante para a sociedade porque no momento em que o TCE-MT oportuniza melhores sistemas, uma comunicação melhorada para levar informações para os cidadãos e a UFMT estando junto nesse processo, pensando em como melhorar esse servi-

ço, a informação pode chegar de forma mais clara e útil ao cidadão. As Prefeituras, por exemplo, podem fazer uso de sistemas melhores. Na educação à distância, neste período de pandemia, tivemos atividades remotas que beneficiaram inúmeros cidadãos”, exemplificou.

CONVÊNIO

É possível destacar resultados positivos com o convênio, como a realização de pesquisas e estudos para apoiar processos de criação de indicadores, relatórios e notas técnicas, pare-

ceres, alimentação e atualização de banco de dados, análise de conformidade legal e técnica; capacitações presenciais e remotas para os colaboradores do TCE e do MPC/MT. Oferta de cursos massivos online e EAD para jurisdicionados, conselhos de políticas públicas e sociedade em geral para fins de fortalecer o controle social e a proximidade com o TCE e MPC/MT; Consultorias especializadas na orientação e participação presencial em processos de controle externo; Elaboração e publicação de artigos científicos para fins de compartilhar resultados das ações empreendidas pela UFMT. Promoção de eventos virtuais (lives, webinars) e Hackaton em parceria com as concedentes para capitalização de conhecimentos e informações adquiridos na execução das metas e atividades do programa.

NOVIDADES

A principal novidade do novo convênio é a sua elaboração a partir da lei de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, profundamente atualizada pelo Novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei nº 13.243/2016), a partir da Emenda Constitucional nº 85, que introduziu como obrigação do estado o incentivo a inovação como peça motriz do desenvolvimento sustentável do Brasil.

Por isso, o novo programa apresentará resultados de forma a contribuir para a ampliação das áreas do conhecimento que serão trabalhadas podendo gerar, além de reconhecimento das competências e saberes da UFMT, dados, técnicas, tecnologia, know-how, marcas, patentes e outros bens ou direitos de propriedade intelectual e industrial, passíveis de cessão e/ou compartilhamento posterior mediante recebimento de royalties.

A orientação pautada em projetos na perspectiva da inovação, permite que todas as ações realizadas sejam orientadas por inovação em produto, processo ou serviço. Assim, é possível destacar maturidade em relação a instrumentos anteriores quando os mesmos referem-se a busca de melhorias e aperfeiçoamentos em diversas áreas do conhecimento.

Por isso, grandes partes dos produtos estarão orientadas ao registro de projetos de pesquisa com entrega de produtos, serviços ou processos inovadores de forma articulada com a pesquisa e inovação, contribuindo para o fortalecimento da extensão universitária como processo acadêmico, cultural e científico com impacto na sociedade.

CASO ISABELE

Advogado pede afastamento de promotor; inquérito foi concluído

Pedido de afastamento leva em conta que promotor teria revelado informações sigilosas em entrevista para a Revista Época

Da Redação

O advogado Artur Osti, responsável pela defesa do empresário Marcelo Cestari, pai da adolescente B.O.C., envolvida na morte de Isabele Guimarães Ramos, 14 anos, entrou com pedido de liminar junto ao Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) pedindo o afastamento do promotor Marcos Regenold Fernandes, que acompanha as investigações do caso.

“Trata-se de Reclamação Disciplinar em desfavor de Promotor de Justiça que, designado para acompanhar procedimento inquisitorial voltado a apuração de ato infracional imputado a segunda representante, e de crime omissivo ao primeiro representante, antes mesmo do encerramento das investigações, concede entrevista à imprensa, revelando elementos resguardados por sigilo, assim como antecipa o juízo de valor que faz sobre os fatos apurados”, diz trecho do pedido, expondo que o promotor teria revelado informações sigilosas em entrevista para a Revista Época.

Além disso, a defesa alega que o promotor inflamou a opinião pública e antecipou suas



Advogado Artur Osti, responsável pela defesa do empresário Marcelo Cestari, entrou com pedido de liminar junto ao CNMP pedindo o afastamento do promotor Marcos Regenold



convicções sobre os fatos e pretende apresentar denúncia em desconformidade com as provas contidas nos autos do processo.

“Não fosse suficiente a indevida divulgação de elementos resguardados pelo sigilo, a alteração da verdade dos fatos, por parte do representado, aliada a antecipação de suas opiniões pessoais ao caso em apreço, trazem consigo hipótese de inobservância da Recomendação nº. 58, de 5 de julho de 2017, que estabelece a Política Nacional de Comunicação do Ministério Público”, pontua outro trecho da ação.

No pedido, o advogado Artur Osti cita que no dia 29 de agosto de 2020, a despeito do ainda não encerramento dos referidos procedimentos inquisitoriais, os representantes foram surpreendidos com o conteúdo da entrevista concedida pelo promotor de Justiça Marcos Regenold Fernandes à Revista Época, ocasião em que o mesmo, dentre diversos arroubos acusatórios, afirmou que, a despeito do não encerramento das investigações sobre o fato, denunciaria os representantes pela prática de homicídio doloso:

Na entrevista, o promotor coloca que para ele, o empresário Marcelo Cestari, pai menina que disparou a arma no rosto da amiga, é o maior culpado pela tragédia. “Temos provas irrefutáveis que ele (o pai da acusada) é um aficionado por armas e que seus filhos adolescentes passavam o dia inteiro manuseando pistolas, dando tiros a seco, até na hora de dormir”, acusou, adiantando a Época que iria denunciar a adolescente que matou Isabele por crime doloso, fato que se concretizou com o fim do inquérito na última quarta-feira (2).

O advogado pediu liminar para suspender a portaria da Procuradoria Geral de Justiça (PGJ) que designou Regenold para acompanhar tanto o inquérito que tramita na Delegacia Especializada de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (Dedica) quanto o que está na Delegacia Especializada do Adolescente (DEAD), “afastando-o imediatamente de suas atribuições”.

“Não fosse suficiente a indevida divulgação de elementos resguardados pelo sigilo, a alteração da verdade dos fatos, por parte do representado, aliada a antecipação de suas opiniões pessoais ao caso em apreço, trazem consigo hipótese de inobservância da Recomendação nº. 58, de 5 de julho de 2017, que estabelece a Política Nacional de Comunicação do Ministério Público”, diz o documento.

“Que sejam tomadas as providências de estilo no sentido de apurar eventual falta funcional do representado ao violar seus deveres funcionais, assim como publicitar informações que deveriam estar resguardadas pelo sigilo, confirmando, ao fim, o seu afastamento das sobreditas investigações, mediante revogação parcial da Portaria nº. 512/2020-PGJ, com a consequente aplicação das sanções respectivas”, continua o documento.

Artur Osti ainda pede também a apuração de crimes e improbidade. Que seja a presente Reclamação também recebida como notícia/representação, enviando-se cópia ao Procurador Geral de Justiça que, caso assim entenda, tome as devidas providências para apurar/processar a prática, em tese, dos crimes capitulados nos artigos 153, §1-A, art. 154 e art. 325, todos do Código Penal, e artigo 38 da Lei

13.869/2019, assim como da prática, em tese, de ato de improbidade administrativa, nos termos do que dispõe o artigo 11, inciso III, da LIA; Que toda e qualquer intimação seja veiculada em nome do signatário, sob pena de nulidade”, finaliza o documento.

Estranha-se também o fato de que o Fantástico, programa da Rede Globo de Televisão, ter acesso com exclusividade a depoimentos e imagens de câmeras de segurança – peças fundamentais na investigação do que aconteceu naquela noite trágica, dando a entender que houve vazamento de informações à imprensa.

Já Regenold diz ter caído numa armadilha da revista, mas que tem toda a conversa com o jornalista gravada para provar que a revista publicou falas distorcidas e pinçadas fora de contexto.

“Fui procurado pela reportagem de uma revista nacional para cujo repórter repete sempre as mesmas informações prestadas àqueles veículos da imprensa local, causando, contudo, total estranheza a matéria publicada no dia seguinte (29/08) contendo argumentos distorcidos, inverídicos e com acréscimo de fatos que sequer tinha conhecimento”, afirmou Regenold, por meio de nota à imprensa.

INQUÉRITO CONCLUÍDO



A Polícia Civil de Mato Grosso concluiu as investigações sobre a morte da adolescente Isabele Guimarães Ramos indiciou três adultos pelos crimes de omissão de cautela na guarda de arma de fogo, posse de arma de fogo; homicídio culposo, entregar arma a adolescente e fraude processual.

Já a adolescente que fez o disparo responderá por ato infracional análogo a homicídio doloso. O adolescente que levou as armas à casa onde ocorreu a morte responderá por ato infracional análogo ao porte ilegal de arma de fogo.

Os adultos foram investigados pela Dedica. Já as responsabilidades relacionadas aos adolescentes foram apuradas pela DEA. Os autos de apuração dos atos infracionais foram encaminhados à Vara da Infância e Juventude da Capital. O inquérito policial que apurou a conduta dos adultos foi encaminha-

do à Justiça comum. Em ambos os casos, a Justiça encaminhará ao Ministério Público Estadual para as providências pertinentes.

O pai dela, empresário Marcelo Martins Cestari, vai responder por quatro crimes – entre eles, o de homicídio culposo, por ter agido, segundo os investigadores, com imprudência e negligência ao deixar que a filha pegasse a arma.

Além do pai, foram indiciados a mãe (omissão de cautela na guarda de arma de fogo), o sogro (omissão de cautela na guarda de arma de fogo) e o namorado (ato infracional análogo ao porte ilegal de arma de fogo) da autora do disparo.

O namorado da menina que atirou, que também é adolescente, levou duas armas à casa onde ocorreu a morte. Uma das armas, uma modelo Imbel 380, é a que foi usada pela adolescente de 14 anos causando a morte de Isabele.

COVID -19

Queimadas são o novo fator de risco para a saúde da população

MT enfrenta um dos maiores períodos de estiagem de sua história. Os focos de calor no estado aumentaram 9% em relação ao mesmo período de 2019

Regina Botelho
 Da Redação

Fumaça e queimadas, uma combinação perigosa para o aumento dos casos de Covid-19 em Mato Grosso. Além disso, a grande quantidade de fumaça que encobre o céu do estado traz riscos à saúde devido aos elementos tóxicos dos incêndios.

A somatória desses fatores preocupa especialistas, especialmente nesse momento da pandemia da Covid-19, doença que tem entre os principais sintomas o comprometimento de vias aéreas e os pulmões. De acordo com clínico geral e infectologista Marcelo Sandrin, a fumaça das queimadas afeta principalmente as crianças, ainda que tenha impacto também na saúde de idosos – que são grupo de risco para a Covid-19.

“A fumaça pode ser uma espécie de gatilho para o início de uma doença respiratória crônica”, afirma Sandrin. Ele explica que as crianças são mais vulneráveis à fumaça das queimadas porque o pulmão ainda está em desenvolvimento. “A criança começa a apresentar um quadro de redução da função pulmonar e isso traz problemas como asma”.



Fumaça das queimadas tem compostos tóxicos como monóxido de carbono, dióxido de carbono e óxidos de nitrogênio



Marcelo Sandrin ressalta ainda a importância da população seguir as orientações de saúde para não sofrer consequências das altas temperaturas

A perda de função pulmonar atinge ainda, segundo o médico, a cognição e o aprendizado das crianças em idade escolar. “Nos idosos, a fumaça atua como agente irritante de vias aéreas e pode agravar doenças pré-existentes. A fumaça das queimadas tem compostos tóxicos como monóxido de car-

bono, dióxido de carbono e óxidos de nitrogênio, além de materiais particulados, com alta capacidade de dispersão – o que faz com que a fuligem possa chegar a locais distantes dos focos de incêndio”, frisa.

Ele ressalta ainda a importância da população seguir as orientações de saúde para não sofrer consequências das altas temperaturas e baixa umidade relativa do ar. “A situação climática da capital é emergencial. O organismo humano tende a sofrer com o clima desértico - nas últimas semanas a temperatura tem oscilado entre 40°C e 41°C, mas a sensação térmica costuma ser maior”, esclarece.

Sintomatologia se mistura ao Covid-19



A fumaça e queimadas preocupa especialistas, especialmente nesse momento da pandemia da Covid-19

O agravamento das doenças respiratórias pode levar o paciente a necessitar do mesmo equipamento usado no tratamento da Covid-19: os essenciais respiradores. Alguns sintomas tam-

bém são parecidos: dor na garganta, tosse seca, cansaço, falta de ar, dificuldade para respirar, dor de cabeça, rouquidão e lacrimejamento e vermelhidão nos olhos. São sintomas que se misturam, explicou o infectologista.

No caso das queimadas, os sintomas variam de pessoa para pessoa e dependem do tempo de contato com a fumaça. “A tendência é que ela afete mais aqueles que estão mais próximos como bombeiros e agricultores que vivem na região. Pessoas com doenças prévias como rinite, asma, bronquite e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) são os mais sensíveis e propensos a quadros mais agudos”, frisa.

Cuidados

Para amenizar os efeitos na saúde, alguns cuidados são necessários, como evitar, na medida do possível, a proximidade com incêndios, manter uma boa hidratação, principalmente em crianças menores de 5 anos e idosos maiores de 65 anos, e manter os ambientes da casa e do trabalho fechados, mas umidificados, com o uso de vaporizadores, bacias com água e toalhas molhadas.

Também é indicado usar máscaras ao sair na rua, evitar aglomerações em locais fechados, e optar por uma dieta leve, com a ingestão de verduras, frutas e legumes. Fora isso, em caso de urgência deve-se buscar ajuda médica imediatamente.



No caso da fumaça produzida pelas queimadas, as pessoas que já possuem problemas respiratórios estão sujeitas a ter agravamento dos sintomas

Destruição ambiental

Os incêndios em Mato Grosso neste período do ano são comuns, mas em 2020 as chamas atingiram proporções que puseram em alerta o País. Estudo realizado pelo Instituto Centro de Vida (ICV) e divulgado na última terça-feira, 1º, apontou que, em meio ano, as queimadas consumiram cerca de 1,7 milhão de hectares de todo o estado mato-grossense, o que equivale a uma área cinco vezes maior que a capital Cuiabá e cerca de onze vezes o território da cidade de São Paulo.

Dos três biomas existentes em Mato Grosso – Pantanal, Cerrado e Amazônia –, o que mais sofreu com as chamas foi o Pantanal, que teve 9% de sua área consumida, ou 560 mil hectares. Isso é nove vezes mais que todo o desmatamento ocorrido na região entre 2018 e 2019, que somou 59.950 hectares desmatados.

O estudo mostrou também que apenas 5% da vegetação destruída no Pantanal era “invasora”, ou seja, 95% do que ardeu em chamas foi de vegetação nativa. O bioma Amazônia teve 37% de sua áreas atingidas, e o Cerrado,



Lançamento da Operação Pantanal 2 para combate ao incêndio na região



31%. Na avaliação da coordenadora do Programa de Transparência Ambiental do ICV, Ana Paula Valdiones, “é uma área grande de vegetação nativa atingida e está muito fora do padrão no bioma. É um impacto muito grande sobre a flora e a fauna”.



Giuliahna X Altimari

contato@megapop.com.br | 65 996410281

A arte de viver é simplesmente a arte de conviver... simplesmente, disse eu? Mas como é difícil! Mario Quintana



Jurema Pompeu curtindo as belezas de Chapada dos Guimarães na florada dos Ipês



Nasceu Arturo neto da empresária e presidente da BPW-Cuiabá, Zilda Zompero



A empresária Marggoth de Paula



Otávio Cunha e Mazi



Primeira dama da capital Virginia Mendes com primeira dama do Brasil Michelle Bolsonaro



Flavia Regina Lemos



Janeira Rondon em momento especial

MS MADEIRAS

Madeira de reflorestamento direto de Tangará da serra para a Baixada Cuiabana

Na pandemia, a madeireira atende por telefone para evitar proliferação do coronavírus.

A MS Madeiras e Materiais para Construção está com uma novidade no mercado de trabalho. A empresa está atendendo de segunda-feira a domingo, em horários especiais e os clientes podem fazer os pedidos por ligações e mensagens por meio de aplicativos.

A madeireira oferta: tábuas, vigas, caibros, ripão, pilares, pranchas, decks, assoalhos, portal, alisar e forros.

“Temos preços competitivos e melhores do mercado. Nós trabalhamos para atender todo o setor com materiais de qualidade e melhor mix de produtos”.

Atendimento

O atendimento da empresa de segunda-feira a sexta-feira, é das 7h às 19h, nos sábados, das 7h às 17h e aos domingos, das 7h às 12h.

Preços promocionais na pandemia..

Endereço: Rua Manaus n. 07 Nova Várzea Grande - MT.
Fones: 65 30296364 / 65 999226325 / 65 992050942



Os aromas trazem cura, harmonia e nos desperta para a vida

www.xylux.com.br



PROJETO DE LEI 709/20

MT deverá instituir Dia de Conscientização sobre Distrofia Muscular

ITIMARA FIGUEIREDO
ALMT

Para reforçar a importância do diagnóstico precoce e alertar os portadores sobre os cuidados necessários, Mato Grosso poderá instituir no calendário oficial o 'Dia de Conscientização sobre Distrofia Muscular'. De autoria do presidente da Assembleia Legislativa, deputado licenciado Eduardo Botelho (DEM), o projeto foi lido em Plenário no último dia 8 e serão analisados pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação – CCRJ.

A distrofia muscular é uma doença de origem genética caracterizada pela degeneração progressiva do tecido muscular, formando um grupo de mais de 30 tipos de doenças. O dia 17 de setembro foi a data escolhida para chamar a atenção sobre a importância do diagnóstico precoce, com campanhas para esclarecimentos sobre a doença e os direitos dos pacientes.

O projeto de Botelho prevê, ainda, ações do estado e dos municípios com estímulo à participação e apoio da sociedade organizada. Juntos, poderão oferecer palestras, material educativo específico, inclusive, aos profissionais da saúde, podendo ser impresso ou digital, através dos sites institucionais, como dos conselhos de classes. A campanha também constará na programação dos veículos de comunicação.

Botelho defende a importância dessa ação para que o paciente receba toda atenção e tratamento adequado. Estudos apontam que pelo menos 104 mil pessoas no Brasil apresentam algum tipo de distrofia muscular, sendo a mais frequente a Distrofia Muscular de Duchenne, que afeta um a cada 3,5 mil meninos.

Dessa forma, relata no projeto, a data escolhida se refere ao dia do nascimento do doutor Guillaume Duchenne (1806-1875), um dos primeiros médicos que descreveu e classificou a distrofia muscular, também desenvolveu os primeiros exames para o diagnóstico da doença.

“O diagnóstico é feito através de exame de sangue para análise do DNA que permite determinar, com até 70% de certeza, o tipo de distrofia. Nos 30% restantes, a classificação depende de biópsia do músculo para localizar a proteína que está faltando”, diz trecho do projeto.

Também relata que os primeiros sinais surgem quando a criança começa a caminhar e evolui para a incapacidade de andar entre oito e 12 anos. O comprometimento dos movimentos de todo o corpo é gradativo, até chegar ao ponto da incapacidade de exercer movimentos simples.

Os músculos responsáveis pela respiração, como o diafragma e músculos intercostais são afetados, o que ocasiona a contração ineficaz para abrir e fechar a caixa torácica, impedindo a respiração de acordo com as necessidades



Projeto foi lido em sessão ordinária do último dia 8 e passará pelo crivo da CCRJ



As distrofias musculares são um grupo de desordens caracterizadas por fraqueza e atrofia muscular de origem genética

do corpo e outros problemas. É uma doença que não tem cura e em alguns casos, pode afetar o músculo cardíaco.

Contudo, Botelho alerta de que é possível melhorar a qualidade de vida desses pacientes e diminuir a velocidade da progressão da doença, com medicamentos, órteses e fisioterapia. Além disso, o uso da ventilação não invasiva, com respirador tipo BIPAP, melhora a qualidade de vida dos pacientes e sua longevidade.

A aprovação do projeto vai melhorar, sobretudo, a qualidade de vida dos portadores dessa doença. De acordo com a presidente da Aliança Distrofia Brasil, neurologista Ana Lúcia Langer, estima-se que sem o tratamento 75% dos pacientes morrem antes dos 20 anos.

“Objetivo deste projeto de lei é chamar atenção da sociedade sobre essa doença, possibilitando que pacientes e seus familiares tenham acesso à informação correta e conheçam o caminho eficaz para que o paciente receba o tratamento adequado, melhorando a qualidade de vida”, argumentou o parlamentar.

CUIDADOS COM A VIDA

Campanha arrecada alimentos para animais resgatados no Pantanal

Todos os alimentos serão destinados a animais que estão em fase de recuperação

Regina Botelho
Da Redação

Vamos juntos proteger a vida que pulsa no Pantanal. Com esse objetivo está sendo realizada uma campanha para arrecadar alimentos que serão destinados ao Posto de Atendimento Emergencial a Animais Silvestres (Paeas) do Pantanal.

Segundo Tânia Montanelli a ação teve início na semana passada no Posto de Atendimento Emergencial a Animais Silvestres (PAEAS) do Pantanal. “A iniciativa é a união de esforços de órgãos do Governo de Mato Grosso, Governo Federal, entidades de classe e instituições privadas”.

O fogo no Pantanal já dura mais de 40 dias e muitos animais estão sofrendo com queimaduras, inalação de fumaça e desidratação.

Para a guia turística Tânia Montanelli, as queimaduras deste ano estão fora de controle, são lastimáveis e pioram a cada ano. Ela diz que é preciso conscientizar a todos sobre a importância de cuidar mais ainda do meio ambiente nesse período.

Com relação a campanha pontua que a Agência de Turismo, Turismo de Aventura e Ecoturismo sempre ajudou todos os tipos de ações sociais. “Ficamos sabendo através de grupos de Guias que as pousadas do Pantanal estão recebendo frutas, verduras e legumes para serem levados ao campo e capões, para servir de alimento aos animais. Então vamos fazer nossa parte”.

Animais como onças, tuiuí, capivara, jacaré, tamanduá bandeira, tamanduá mirim, paca, cutia, guaxinim, macaco prego, macaco bugio, anta, cobras, pássaros, aves que forem resgatados irão ser contemplados com os alimentos arrecadados.



A guia turística Tânia Montanelli diz que todos os alimentos arrecadados serão levados para as pousadas de apoio no Pantanal

Resgate

O veterinário Jorge Salomão Júnior, de 36 anos, é voluntário na ONG Ampara Animal, que também integra a ONG-tarefa organizada pela SEMA. Morador de Jundiá, em São Paulo, o veterinário saiu em seu próprio carro, adaptado para lidar com animais silvestres, e per-



Equipes saem para buscas e levam os animais resgatados para o PAEAS, instalado no Km 17 da Transpantaneira



ONG Ecotrópica - Ilvânico Martins, presidente da ONG Ecotrópica diz que o grupo procura dar sobrevida aos animais que foram atingidos diretamente pelo fogo

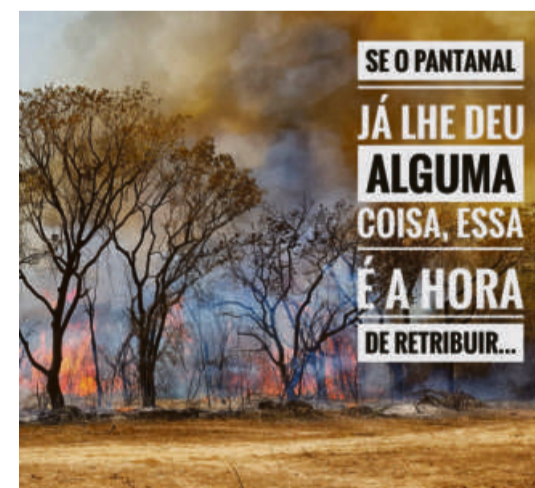
correu cerca de 1.800 km até a Transpantaneira. Ele trabalha em parceria com o projeto de monitoramento de onças Jaguar Identification Project, que ajuda no atendimento aos animais queimados e com uma pousada parceira, que também apoia os voluntários.

“Nós patrulhamos a região das queimaduras em busca de animais feridos, espalhamos água e comida pela região queimada conta Salomão Júnior. A dificuldade de acesso na região, ele acrescenta, limita a ação do grupo, no entanto, às margens das rodovias”.

O veterinário já participou de outras operações de resgate, mas diz jamais ter visto uma situação como a atual. “Grande parte do Pantanal já foi consumida pelo fogo, e a cada dia que a gente sai para buscar os animais tem um foco de incêndio atingindo uma área nova. A impressão, olhando da beira da estrada, é que queimou quase tudo, e o que não foi devasta-

do ainda está queimando. É assustador” descreve.

Você pode ajudá-los doando algum dos medicamentos ou suprimentos da lista que está disponível no site do @CRMVMT.



#todavidaimporta #protecaoanimal
#animaisilvestres #somostodospantanal
@sema.matogrosso @sespmt @cbmmt
@ambientalpmmt @govmatogrosso
@cavetsec @vetvidalab @clinicavivet
@CRMVMT @amparasilvestre
@oabmatogrosso @ufmt.br
@inp_pantanal.

Mais informações:
(65) 99979-5676 (Tânia)